

VIII ENEPEX | XII EPEX

Boro em pré-plantio na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em solo arenoso.

Instituição: UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana/MS.

Área temática: Ciências Agrárias » Agronomia » Ciência do Solo » Fertilidade do Solo e Adubação

ALMEIDA, Larissa Garcia de (larygarciaa@gmail.com); **ARAUJO**, Karoline de Almeida; **ANDRADE**, Dalton Coelho de; **CAMACHO**, Marcos Antonio (camacho@uems.br)

RESUMO: A produção da cultura da soja é de extrema importância para a economia brasileira, seu cultivo aliado a novas tecnologias de produção, principalmente a adubação e correção do solo, possibilitaram com que a cultura fosse implantada em novas áreas, principalmente áreas que antes eram conhecidas por possuírem baixa fertilidade. A soja possui alta exigência em nutrientes, por isso o fornecimento dos mesmos é primordial quando desejamos boa produtividade, um dos nutrientes em destaque é o boro (B), que desencadeia um importante papel na síntese de compostos como proteínas, fitohormônios, formação do RNA e DNA. Com o objetivo de avaliar o efeito da aplicação em pré-plantio de boro na produtividade da soja, foi implantado um experimento em uma propriedade no município de Bela Vista-MS, em um solo de textura arenosa, o experimento teve como intuito testar três doses de B em pré-plantio, com delineamento em blocos casualizados, com total de 5 repetições. A aplicação foi realizada a lanço e em área total, com doses de (0-30-60 kg ha⁻¹) de Ulexita granulada, que possui 10% de B. Também aplicou-se 100kg ha⁻¹ de KCl em pré-plantio e NPK com formulação 4-30-10 e 100kg ha⁻¹ em linha de semeadura. As coletas das amostras aconteceram entre o estágio V3 a V8 do ciclo da cultura, sendo as que comportavam partes das plantas, foram secas, moidas e levadas para análise laboratorial com azometih H. As variáveis analisadas foram teor de boro na vagem, teor de boro no trifólio, teor de boro na planta inteira, número de grãos por vagem, número de vagem, peso de 100 grãos, número de trifólio, número de flor e altura das plantas, onde . Dessas variáveis, analisando os dados, percebeu-se a correlação entre as quantidades de B aplicadas com o teor de B na vagem, além disso, o número de flores obteve resultados diferentes quanto aos tratamentos, sendo a dose 30 kg ha⁻¹ aumentou no número de flores no desenvolvimento inicial e 60 kg ha⁻¹ diminuiu esta característica, mas estas interações não interferiram a produtividade da cultura. Enquanto que as outras variáveis não foram influenciadas conforme a variação das doses de boro em pré-plantio.

PALAVRAS-CHAVE: *Glycine max*, nutrição vegetal, micronutriente, adubação boratada.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao recurso oferecido pelo CNPq durante todo processo de implantação, desenvolvimento e conclusão do experimento.